

Comissão Pró-Índio de São Paulo

Caros Amigos,

Voltamos a escrever-lhes para confirmar a nossa reunião de trabalho no dia 3 de abril (sexta feira) e dar alguns informes sobre os andamentos dos trabalhos relativos ao dossiê. O objetivo desta reunião, restrita aos colaboradores diretos, é discutir e socializar as diversas contribuições e, juntos, programarmos a campanha de divulgação do dossiê.

Temos feito várias tentativas de obter os Estudos de Viabilidade que estão sendo realizados pelo CNEC em convênios com entidades como o Museu Goeldi e o INPA, no entanto, até o momento não obtivemos resultados positivos. A nosso pedido, Manuela Carneiro da Cunha (presidente da ABA) pediu ao Senador Severo Gomes que solicitasse tais estudos junto a Eletronorte.

Nessa mesma ocasião, recebemos um telex do presidente da Eletronorte, Dr. Miguel Rodrigues Nunes, onde ele diz que não há nada decidido a cerca da obra e que os estudos estão em fase preliminar - designação ambígua, que não esclarece qual a fase real dos estudos. (telex em anexo)

A ABA está tentando, também, obter este material junto ao Museu Goeldi. Por outro lado, a presidência da Comissão encaminhou um pedido formal a Eletronorte e ao CNEC solicitando os Estudos. Estamos aguardando as respostas. D. Erwin, atendendo solicitação nossa, interferiu junto à CNBB, para que D. Luciano requisite a Eletronorte os Estudos de Viabilidade.

Estivemos com o D. Erwin, em São Paulo, no dia 26-02. Nessa conversa, o colocamos a par dos encaminhamentos relativos ao dossiê. Ele já confirmou sua presença na reunião do dia 3, assim como Pe. Angelo, que permanecerá todo o mês de abril em São Paulo, trabalhando na publicação.

Comissão Pró-Índio de São Paulo

Em janeiro de 87, nos reunimos com Oswaldo Sevã e Angela de Souza na UNICAMP. Nesta ocasião, discutimos longamente a questão da hidrelétrica e a contribuição destes dois pesquisadores. Em 20-02 voltamos a nos reunir com Sevã, desta vez contando com a presença de Roberto Schaeffer, que nos prestou vários esclarecimentos sobre a política energética do governo brasileiro e a questão de transmissão de energia - este ponto é particularmente importante já que a Eletronorte justifica a construção desta hidroelétrica como uma fonte de energia para o sul/sudeste do país.

A análise da Política Energética Brasileira ficou sob responsabilidade do Prof. Pinguelli, que aceitou colaborar, e de Roberto Schaffer.

Neste encontro, Roberto sugeriu que pedíssemos a contribuição de Prof. Otávio Mielnik (economista-COPPE) no sentido de fornecer uma análise dos jogos de poder e interesse envolvidos na construção de hidrelétricas. Fizemos um contato inicial com Otávio e estamos aguardando uma resposta.

Nesta semana estivemos na EMBRAPA (jaguariuna-SP) conversando com Evaristo Miranda e José Roberto Miranda, ecólogos que estão elaborando a parte do dossiê que trata dos impactos no meio-ambiente. Eles vão discutir o que deve ser uma análise de impacto ambiental (e o que habitualmente chamado de análise de impacto) e uma avaliação inicial sobre o impacto na região do Xingu, através de fotos de satélite.

Os capítulos referentes às populações indígenas estão sendo redigidos por Dominique Gallois (CEDI) a partir do volume Sudeste do Pará-Xingu da série Levantamento Povos Indígenas no Brasil (inédito) elaborado pelo CEDI. Neste volume foram utilizadas, entre outras fontes, os trabalhos dos antropólogos que colaboraram com dossiê. Na reunião do dia 03, estes pesquisadores estarão para

Comissão Pró-Índio de São Paulo

apresentarem sua avaliação do impacto sobre os povos indígenas.

Finalmente, estamos levantando endereços de instituições, de ensino e pesquisa (ligadas à área de engenharia, física, biologia, antropologia) nacionais e internacionais, entidades ecológicas, congressistas, organismos governamentais e financiadores, para divulgação do dossiê.

Qualquer sugestão de entidade ou pessoa para enviarmos a publicação é muito bem vinda. Só a divulgação inicial da questão, que fizemos em outubro de 1986, através de uma carta com algumas informações preliminares, já teve repercussão. Temos recebido correspondências de diversas entidades comunicando o apoio a nossa iniciativa e o envio de telegramas ao Presidente da Eletronorte, o Ministro do Interior e Minas e Energia e ao Presidente Sarney, várias delas solicitando o dossiê. Uma dessas cartas, por exemplo, veio de um assessor de um parlamentar Holandes que se dedica a questão do meio-ambiente, com o qual iniciamos um contato mais regular.

Esperamos poder contar com a sua presença na reunião do dia 3 de abril às 9 horas na Comissão Pró-Índio de São Paulo End. R. Ministro Godoy, 1484 - Perdizes - SP Cep. 05015 - Telefone 864-1180.

atenciosamente

Lúcia Andrad

0204.1722/*

1137153MSTB BR
611279CENOD BR
ELETRONORTE BRASILIA - DF

COMISSAO PRO INDIO DE SAO PAULO

SAO PAULO -SP

TLX. 017/PR/03.02.87

INFORMAMOS COMPLEXO ALTAMIRA VEM SENDO ESTUDADO PELA ELETRONORTE, EM
ESTAGIO AINDA PRELIMINAR, NAO EXISTINDO AINDA QUALQUER DECISAO DOS
ORGAOS NORMATIVOS DO GOVERNO SOBRE SUA EXECUCAO. ATENCIOSAMENTE,

MIGUEL RODRIGUES NUNES
PRESIDENTE - ELETRONORTE

JS
/WLG/*
1137153MSTB BR
611279CENOD BR
CRVRRORARR/*
1137153MSTB BR